

Toda a envolvente participa das memórias de Rita Amada de Jesus e fazem parte da visita: os espaços por onde passou, a paisagem que diariamente contemplou, a mina onde se refugiou durante as perseguições ocorridas após a implantação da República e a igreja onde foi batizada.

No exterior do edifício ergue-se um imponente monumento, da autoria de Paulo Medeiros. A silhueta frontal identifica-nos de imediato a Beata Rita Amada de Jesus, cujo lenço se prolonga em dois sentidos: uma das faixas cai até aos pés estabelecendo a ligação com a terra onde nasceu e a outra desenvolve-se como um caminho cheio de vida, que nos convida a participar e a dar continuidade ao projeto de vida da Beata Rita Amada de Jesus: valorizar a família, proteger e apoiar os mais frágeis, os mais pobres e os doentes praticando a caridade, anunciar ao mundo a beleza da proposta de Deus, promover a oração, em particular do rosário, e participar a força que vem da união com Jesus através da Eucaristia.

A Casa Memorial não constitui um santuário, mas sim de um centro de interpretação sobre a vida e obra da Beata Rita Amada de Jesus, que testemunha a sua alegria de dizer Deus, a forma como viveu e testemunhou Cristo, convidando-nos a todos nós a dar continuidade a essa alegria e obra num anúncio de Cristo.

**Dra. Fátima Eusébio**

Diretora Técnica do Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu

### VIVER ODOM DO CARISMA DE SER FILHO ESPIRITUAL DE RITA AMADA DE JESUS



Considero-me filho espiritual da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus por imitar a sua vida de oração, de discernimento espiritual, de comunhão eclesial e de participação nas celebrações litúrgicas da Igreja.

Como leigo sigo engajado na missão que ela deixou-nos, de servir a Igreja e santificar o mundo. Constatando as preocupações e as necessidades do mundo, e busco responder-las em comunhão com a Igreja, segundo suas orientações pastorais. Cuido dos doentes, assisto os indigentes e incapacitados, preparo os noivos e os casais para o sacramento do matrimônio. Vou ao encontro das famílias em

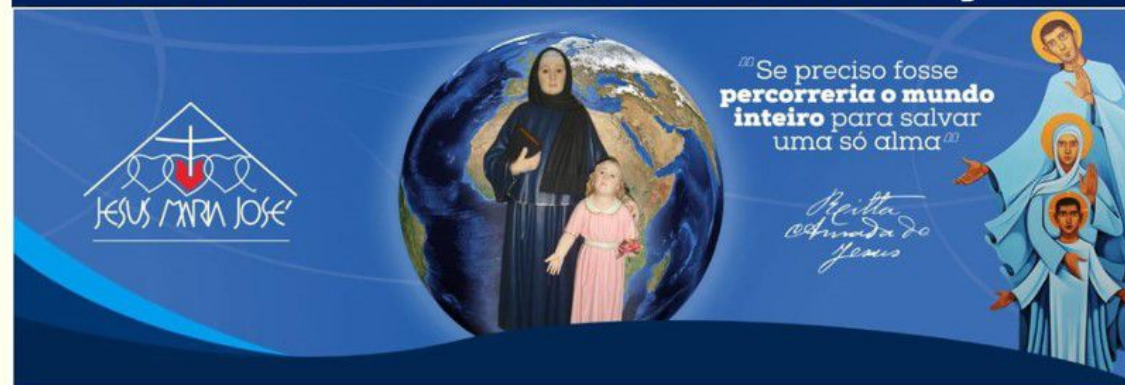
situação de desarmonia para levar uma mensagem de reconciliação. Desde a juventude estou comprometido com o carisma e a mensagem de conversão de Rita Amada de Jesus. Avanço animado pelo seu exemplo de fé inabalável, e assim correspondo ao que ela legou-nos durante a sua vida. Há pessoas que confundem idade com velhice; mas eu, hoje, aos meus 83 anos de idade, não sinto limitações para o meu apostolado.

**João José Maocha** – Fraternidade JMJ – Leigo

Catequista, casado, pai de 5 filhos. Diocese de Mindelo – Cabo Verde

(Livro: Uma mística do Nosso Tempo – Pág. 41 – José Manoel Pires Alves)

# ECOS DA CANONIZAÇÃO



Boletim Nº 28 – SETEMBRO/2021

Viva JMJI

## CELEBRAÇÃO DE 141 ANOS DO INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ



Caríssimas Irmãs, Leigos da Fraternidade JMJI, Família JMJI, Colaboradores, Devotos, Amigos e os demais leitores deste Boletim.

No dia 24 de setembro, festejamos os 141 anos de existência do Instituto Jesus Maria José, e da celebração Litúrgica da Beata Rita Amada de Jesus, sua Fundadora.

Recordando o dia 28 de Maio de 2006, 15 anos volvidos queremos continuar a evidenciar, o caminho percorrido, pelos seus devotos. Os testemunhos de fé continuam a ser nossa inspiração nesta caminhada, na certeza de que chegará o milagre para a sua Canonização. Continuemos a pedir as graças e os

favores de Deus em nossas tribulações e necessidades por sua intercessão junto de Deus.

Acreditamos que sua vida é modelo de mulher de grande Fé, audaz, forte e dinâmica, que descobriu na sua intimidade com Deus, um projeto humano e espiritual de conduzir as pessoas para Deus. Para nós, Rita é uma mulher, uma religiosa que amou muito, que descobriu em cada acontecimento da vida um chamado de Deus.

Nós que temos acompanhado a divulgação da sua vida e obra queremos que seja uma luz que passa diante dos nossos olhos, para que fique em nós um sentimento profundo de esperança no amanhã pelo seu testemunho de Fé na Divina Providência.

*“Intercede por nós Rita Amada ao teu Amado Jesus ...”*

A todos o meu abraço!



**Ir. Maria de Lurdes Lopes Filipe**  
Superiora Geral

## FRAGMENTOS DE UMA VIDA

“Cantarei, eternamente a bondade do Senhor!”. Sl. 88,2



Mês de setembro é todo especial, celebramos a festa litúrgica da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, e o aniversário de fundação do Instituto Jesus Maria José, por ela fundado.

“Cantarei eternamente a bondade do Senhor!” (Sl 88,2)

É uma exigência de amor fazê-lo neste momento, de modo especial em que celebramos 141 anos de sua existência e fundação. É belo e grandioso ver, que em cada época o Senhor não cessa de abençoar o seu povo, suscitando santos e santas que despertam muitos corações levando-os à conversão e à renovação de suas vidas. Rita Amada de Jesus é uma delas, uma palavra de

Deus que nos fala não obstante a rapidez dos anos que passaram, anima e encoraja rumo a santidade original.

Mas, quem era Rita Lopes de Almeida?

RITA, a menina que sonhava em construir casinhas e enchê-las de rosas...

RITA, que tinha um coração inflamado pela certeza da vocação como chamado divino.

RITA, que na mais tenra idade sabia da força do mal, que a rodeava, como que querendo distraí-la da Vontade de Deus ...

RITA, que, não obstante às idas e vindas na busca da Vontade de Deus, vontade essa que ela queria e desejava para si e as Irmãs, dedicou-se a oração do rosário andando pelas aldeias rezando junto das famílias.

**RITA queria sempre dar respostas às carências do seu tempo, sobretudo no campo da educação das meninas pobres do meio rural.** Viveu e morreu para esse ideal e vocação, e é neste contexto que foi surpreendida pelo amor de JESUS MARIA JOSÉ. Fundou um colégio, por ela pensado, com o selo da Vontade de Deus, que foi sempre sua vida e seu paraíso!

“**AMAR SOFRER CALAR**” dentro de uma proposta de vida espiritual esta foi a fonte inspiradora para sua vida de santidade e de conversão de todo o seu coração a Deus e a seu Reino.

**“Se preciso fosse percorreria o mundo inteiro para salvar uma só alma!”**

Assim fui conhecendo a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus por esse coração tão fascinado o de Irmã Teresa Verônica Madeira, feliz e inteiramente realizado em sua vocação. Penso que foi um carinho muito grande de Deus, uma graça especial naquele primeiro momento da minha formação sacerdotal, em que iniciava o estudo sistematizado da filosofia antiga através de Sócrates, Platão e Aristóteles, o mundo das ideias e das formas, a verdade do ser.

**Igual a MARIA, a CLARA, a TERESA e RITA AMADA DE JESUS**

Levando uma vida muito simples segundo o Evangelho, enfrentando os desencontros da vida, atravessou pelos umbrais da fé e deixou esta porta aberta para cada um de nós para que embrenhando-nos por ela sigamos o caminho que dura para toda vida. RITA fez de sua existência uma busca do essencial, abriu mão de tudo mais para conter a pérola do evangelho que estava sempre escondida no campo de sua vida, e também na vida dos mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores dos quais dedicou toda sua vida, sem ter onde reclinar sua cabeça.

Amava seguir servindo a todos ... escolheu o peditório nas portas das Igrejas para que sua vida estivesse configurada ao Cristo pobre e crucificado, e se tornasse oblação de amor ... nada para si TUDO para o Reino. Assim sendo nunca aceitou que o sal se tornasse insípido e a luz nunca escondida.

**E para você quem é Rita Amada de Jesus?**

Que ela continue inspirando-nos a deixar tudo e seguir o Cristo, de Nazaré até o Calvário, e depois para o domingo da Ressurreição **“sempre a caminho com aquela virtude que é uma virtude peregrina: a alegria”.** (Papa Francisco).

**Sejam louvados JESUS MARIA JOSÉ!**

Pe. João Carlos Pedroza  
São Simão – SP

## CASA MEMORIAL RITA AMADA DE JESUS



A presença na freguesia de Ribafeita, na povoação de Casal Mendinho (concelho de Viseu), de uma Casa Memorial da Beata Rita Amada de Jesus coloca-nos em presença de um espaço que não só incorpora elementos que possibilitam o conhecimento sobre a sua vida e obra, mas também que nos interpela, nos convida a fruir e a ser participantes do lugar em que ela viveu, bem como a sermos dinamizadores das suas propostas na atualidade.

No edifício é apresentado o seu percurso, com as datas mais relevantes desde o nascimento, a 5 de março de 1848, até à beatificação, a 28 de maio de 2006; são expostos alguns livros, com especial destaque para a “Missão Abreviada”, bem como reproduções de cartas e da sua autobiografia, que incorporam os elementos identitários da descoberta da sua vocação, da sua espiritualidade e da sua ação e crescimento na concretização da missão que sentiu que Deus lhe tinha confiado. Apresentam-se as imagens de São José e Nossa Senhora de Lurdes, pelas quais tinha especial devoção, e os testemunhos da sua confiança absoluta em Deus: os milagres do Bule e de São José, que descreveu na sua autobiografia. A humildade e o despojamento, bem como o espírito de sacrifício através da autoflagelação são simbolicamente referenciados através de alguns objetos pessoais. Evoca-se também a sua morte através das relíquias e do percurso dos seus restos mortais até à sua colocação na Urna Relicário.

A última sala é reservada à sua obra, com a alusão aos sete colégios que fundou nas dioceses de Viseu, Guarda, Aveiro e Castelo Branco, a explicitação dos princípios que identificam o Carisma, a Espiritualidade e a Missão do Instituto Jesus Maria José e a memória do processo e da cerimónia da beatificação.

A relevância do Memorial é acrescida por, após a implantação da República que determinou a extinção do Instituto e o encerramento dos colégios em Portugal, ter sido a partir deste espaço que a Madre Rita reorganizou dois grupos de Irmãs para enviar para o Brasil, iniciando uma diáspora pelo mundo, que na atualidade compreende nove países, como explana o mapa localizado no jardim. No piso inferior encontra-se a capela, com uma árvore de luz, forçada a crescer com dificuldades, mas sempre enraizada no amor a Deus, que representa a Madre Rita, que seguiu sempre a Luz de Cristo e foi ela também luz para muita gente e continua a ser através da presença do instituto e do seu carisma/espiritualidade no mundo. Nas pinturas estão os frutos dessa luz, que projetam os três elementos identitários da Beata Rita: Família, Eucaristia e Rosário.

